

Embratel Participações Divulgação de Resultado

Resultado do Primeiro Trimestre de 2004¹



Rio de Janeiro, Brasil – 04 de maio de 2004

Embratel Participações S.A.
(Embratel Participações ou a “Empresa” ou “Embrapar”)
NYSE: EMT; BOVESPA: EBTP3, EBTP4

A Empresa que detém 98,8% da
Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A.
 (“Embratel”).

¹ Os números financeiros estão em Reais e baseados nas demonstrações financeiras consolidadas em “Legislação Societária”

**RECEITA CRESCE 10,8% EM RELEÇÃO AO 1º TRIMESTRE DE 2003
ENDIVIDAMENTO TOTAL CAI PARA R\$4,1 BILHÕES**

Destaques

- A receita líquida no 1º trimestre de 2004 foi de R\$1,9 bilhão, crescendo 10,8% em relação ao 1º trimestre de 2003. Este crescimento deve-se ao aumento de tarifa, serviços de longa distância no SMP e as receitas locais. Em relação o trimestre anterior, a receita líquida cresceu 1,0%.
- A receita local atingiu 7,2% da receita líquida total, devido ao crescimento do negócio local e a consolidação da Vésper.
- EBITDA no 1º trimestre de 2004 foi de R\$448 milhões, representando um crescimento de 14,8% em relação ao 1º trimestre de 2003. A margem de EBITDA no 1º trimestre de 2004 foi de 23,7%, refletindo uma queda quando comparada a margem EBITDA do 4º trimestre de 2003. Esta redução é o reflexo da consolidação da Vésper.
- Os custos de interconexão caíram para 44,5% da receita líquida no 1º trimestre de 2004, comparados com 46,4% no trimestre anterior e 46,2% no 1º trimestre de 2003.
- O lucro líquido no 1º trimestre de 2004 foi de R\$4,6 milhões.
- O endividamento total caiu para R\$4,1 bilhões devido ao pagamento adicional de dívida. No 1º trimestre de 2004, a Embratel também pagou R\$102 milhões em dividendos e adquiriu a CT Torres por R\$131 milhões.
- Os investimentos no 1º trimestre de 2004 totalizaram R\$104 milhões.
- Em 27 de abril de 2004, a corte de falências dos E.U.A. aprovou a venda da participação da MCI na Embrapar para a Telmex. A conclusão da operação está sujeita à aprovação dos órgãos reguladores competentes. O valor da compra foi de US\$400 milhões.

Tabela 1				% Var	% Var
R\$ milhões	1T03	4T03	1T04	Ano	Trim.
Receita Líquida	1.708,7	1.874,3	1.892,7	10,8%	1,0%
EBITDA	390,6	482,3	448,4	14,8%	-7,0%
<i>Margem Ebitda</i>	22,9%	25,7%	23,7%	0,8 pp	-2,0 pp
Resultado operacional (EBIT)	99,0	194,6	155,4	56,9%	-20,1%
Lucro/(prejuízo) líquido	10,7	69,1	4,6	-56,8%	-93,3%

Observação: Em diversas partes deste documento, os lucros e perdas do 1º trimestre de 2003 foram ajustados para que refletissem a reclassificação de certas despesas relacionadas a operações financeiras, tais como impostos (PIS/Cofins sobre receita financeira e CPMF), despesas bancárias e custos com cartas de crédito, abaixo da linha operacional sob a conta despesa financeira. Esta reclassificação deu-se no 3º trimestre de 2003. Anteriormente, estas despesas eram classificadas como terceiros ou impostos dentro das contas “despesas gerais & administrativas”.

Serviços de Voz

Tabela 2				% Var	% Var
R\$ milhões	1T03	4T03	1T04	Ano	Trim.
Receita de voz líquida	1.180,9	1.306,2	1.287,4	9,0%	-1,4%
Longa distância nacional	954,7	1.094,3	1.084,4	13,6%	-0,9%
Longa distância internacional	226,3	211,9	203,0	-10,3%	-4,2%

Longa Distância Nacional

Receita de longa distância nacional cresce 14% em relação ao 1º trimestre de 2003

A receita de longa distância nacional no 1º trimestre de 2004 foi de R\$1,1 bilhão, representando um aumento de 13,6% em relação ao 1º trimestre de 2003. O crescimento no comparativo ano-contra-ano resulta da habilidade da Embratel de participar e atrair clientes para seus serviços de longa distância no SMP e pela substituição de receitas de voz básica por serviços de voz avançada. Comparada com o 4º trimestre de 2003, a receita apresentou uma queda de 0,9%. Esta queda deve-se a fatores sazonais e a entrada de um novo competidor, mais que compensando o crescimento da receita de longa distância via SMP. A partir de janeiro de 2004, todas as ligações de longa distância no SMP ficaram sujeitas à seleção do código da prestadora. Uma maior expansão neste segmento está condicionada, principalmente, ao crescimento econômico e da demanda. A Embratel é claramente a operadora preferida para tais ligações.

Tabela 3
Receita Líquida de LDN
R\$ milhões

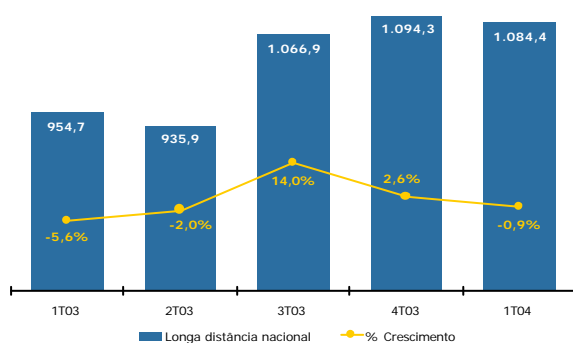
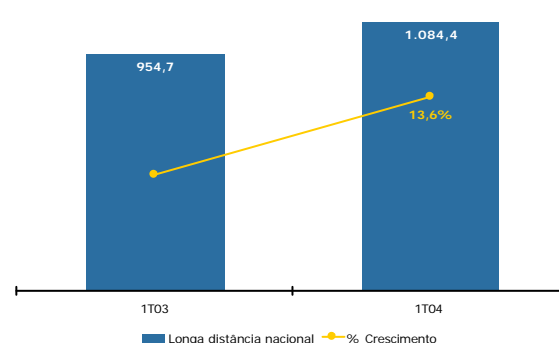


Tabela 4
Receita Líquida de LDN
R\$ milhões



Longa Distância Internacional

A receita de longa distância internacional foi de R\$203 milhões no 1º trimestre de 2004, representando uma queda de 4,2% em relação ao trimestre anterior, resultado de fatores sazonais e competição. No comparativo ano-contra-ano, a queda na receita deu-se a competição de provedores legais e ilegais.



A Embratel oferece soluções de transporte de VoIP, disponibilizando serviços com custos competitivos e de qualidade para seus clientes.

Tabela 5
Receita Líquida de LDI
R\$ milhões

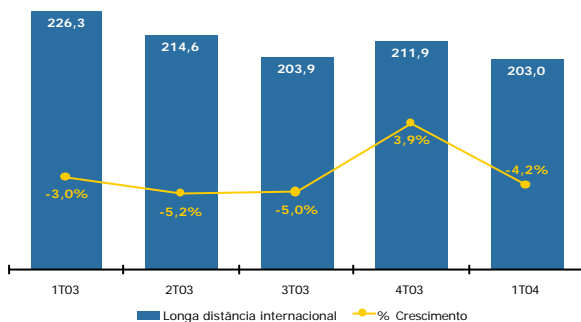
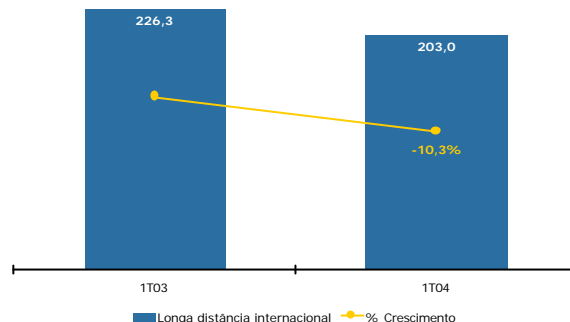


Tabela 6
Receita Líquida de LDI
R\$ milhões



Serviços de Comunicação de Dados

Tabela 7	R\$ milhões			% Var	% Var
	1T03	4T03	1T04	Ano	Trim.
Comunicação de dados líquida	455,2	425,5	415,0	-8,8%	-2,5%

Crescimento de 32% do volume de circuitos de 2 Mbit equivalente em um ano

A receita de comunicação de dados da Embratel foi de R\$415 milhões no 1º trimestre de 2004, representando uma queda em relação ao trimestre anterior. Esta queda deve-se a redução de preços, apesar do contínuo crescimento de volume. No comparativo ano-contra-ano, a receita de dados caiu 8,8% devido ao fim do contrato do provedor UOL e a retração do mercado de ISPs.

Nosso provedor gratuito de Internet Click21™ continua a crescer sua base de assinantes e usuários, tendo sido escolhido pela Acesso-Gratis.com, um site de demonstração da Interlink, como o melhor provedor gratuito pelo segundo trimestre consecutivo.

Tabela 8
Comunicação de dados líquida
R\$ milhões

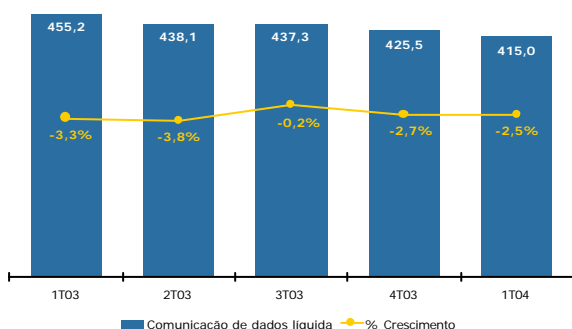
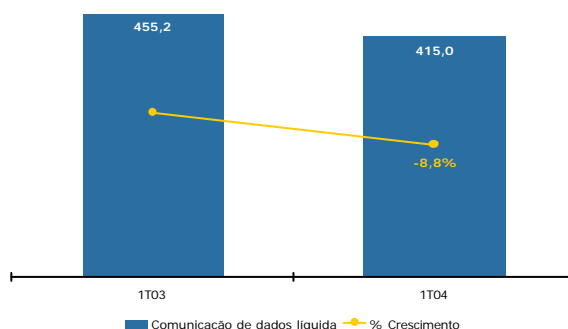


Tabela 9
Comunicação de dados líquida
R\$ milhões



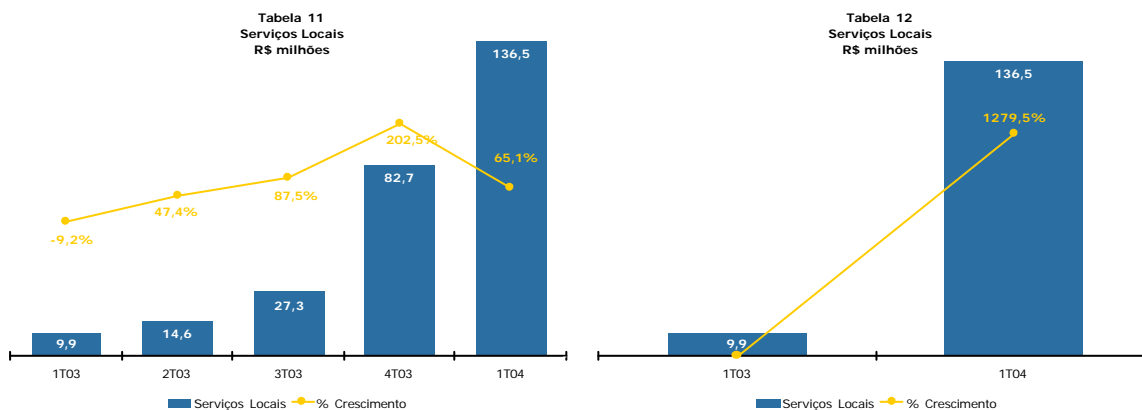
Receita Local

Tabela 10				% Var	% Var
R\$ milhões	1T03	4T03	1T04	Ano	Trim.
Serviços Locais	9,9	82,7	136,5	1279,5%	65,1%

Serviços Locais representaram 7,2% da receita total

A Embratel encerrou o 1º trimestre de 2004 com uma receita local de R\$136 milhões (incluindo a Vésper). Esta receita representou 7,2% da receita líquida total e foi responsável pelo crescimento geral da receita no comparativo trimestre-contra-trimestre. A receita local no 4º trimestre de 2003 foi de R\$83 milhões e de R\$10 milhões no 1º trimestre de 2003.

Livre, o primeiro lançamento em conjunto da Vésper com a Embratel, está tendo uma boa aceitação. O serviço está sendo comercializado em pequenas cidades seguindo o desenvolvimento para lançamento que está sendo feito na rede da Vésper. Ainda nos serviços locais, a Embratel começou a comercializar serviços ADSL em Porto Alegre através de sua própria rede de acesso no 1º trimestre de 2004. Serviços de banda larga, voz e Internet serão oferecidos no Rio de Janeiro e São Paulo para clientes residenciais e de pequenas e média empresas, utilizando tecnologia NGN em rede de acesso própria, no final do segundo trimestre de 2004.



EBITDA

Tabela 13			% Var	% Var
R\$ milhões	1T03	4T03	Ano	Trim.
Receita Líquida	1.708,7	1.874,3	10,8%	1,0%
Custos e Despesas				
Interconexão & facilidades	(788,9)	(869,3)	6,8%	-3,1%
Outros custos de serviços	(122,4)	(130,9)	31,4%	22,8%
Despesas de vendas	(206,2)	(202,4)	4,8%	6,8%
Despesas gerais & administrativas	(204,2)	(204,2)	16,8%	16,8%
Outras receitas/(despesas) operacionais	3,6	14,8	292,9%	-5,3%
EBITDA	390,6	482,3	14,8%	-7,0%
<i>Margem Ebitda</i>	<i>22,9%</i>	<i>25,7%</i>	<i>0,8 pp</i>	<i>-2,0 pp</i>

Crescimento anual do EBITDA e melhoria de margem

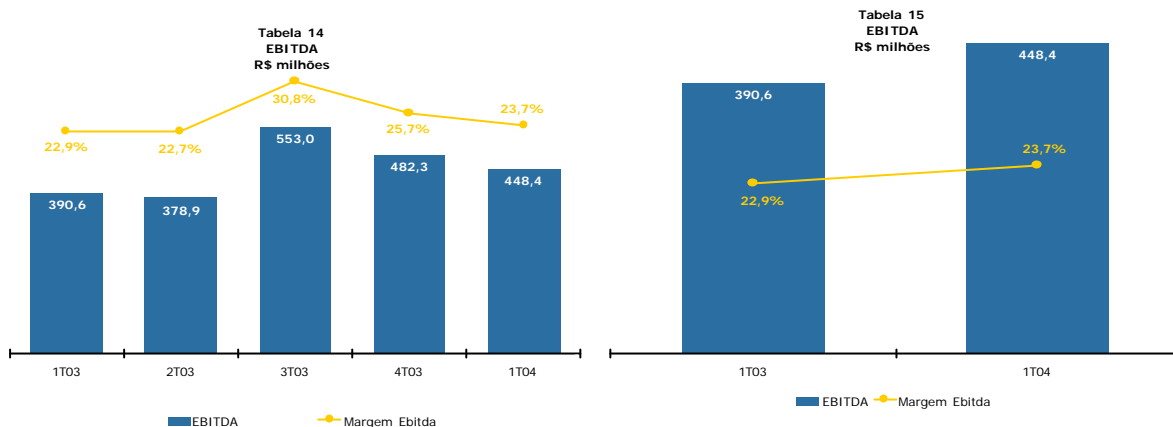
No 1º trimestre de 2004, o EBITDA foi de R\$448 milhões, 14,8% acima dos R\$390 milhões do 1º trimestre de 2003. As margens EBITDA no 1º trimestre de 2004 e 2003 foram de 23,7% e 22,9%, respectivamente. As principais razões para esta melhora foram a redução da provisão para devedores duvidosos e a queda dos custos de interconexão como percentual da receita líquida.

Comparado ao 4º trimestre de 2003, o EBITDA do 1º trimestre de 2004 caiu 7,0%, enquanto que a margem de EBITDA caiu 2.0 pontos percentuais. O EBITDA foi diluído no 1º trimestre de 2004 devido a um trimestre inteiro de consolidação da Vésper, que compensou a significativa redução dos custos de interconexão como percentual da receita líquida.

Despesas com Vendas, Gerais & Administrativas

As despesas com a Vésper foram contabilizadas principalmente dentro das contas "outras despesas" e "terceiros" no 1º trimestre de 2004, resultando em um aumento destas contas.

Outro fator que contribuiu para o menor EBITDA foi o crescimento na provisão para devedores duvidosos, que alcançou R\$94 milhões, ou 3,8% da receita bruta (equivalente a 5,0% da receita líquida). Este aumento pode ser atribuído a maior inadimplência no mercado SMP e as condições econômicas em geral.



Interconexão

Os custos de interconexão, como percentual da receita líquida, caíram para 44,5% no 1º trimestre de 2004, comparados a 46,2% no 1º trimestre de 2003 e 46,4% no 4º trimestre de 2003. No comparativo trimestre-contra-trimestre, os custos de interconexão caíram, em parte, devido ao fato de que as operadoras locais começaram a uniformemente cobrar os custos de interconexão baseados em tarifas ajustadas pelo índice IPCA, usando a fórmula de ajuste correta, conforme estabelecido nos contratos de interconexão.

Além disso, no 1º trimestre de 2004 a Embratel instalou mais de 250 pontos de presença de interconexão (PPIs) usando linhas alugadas. Estes PPIs permitiram que a empresa reduzisse o pagamento de TU-RIU (tarifas de uso da rede interurbana) em diversas rotas.

Este forte aumento no número de PPIs deve-se a acentuada queda no preço de linhas alugadas em face à renegociação de contratos com as principais operadoras locais. Estes ganhos resultaram das ações da Embratel nos âmbitos regulatório e antitruste. Tanto a Anatel quanto o Cade acharam fortes evidências de preços anti-competitivos no aluguel de linhas das principais operadoras locais e impuseram medidas preventivas que tornaram tais negociações possíveis.

EBIT

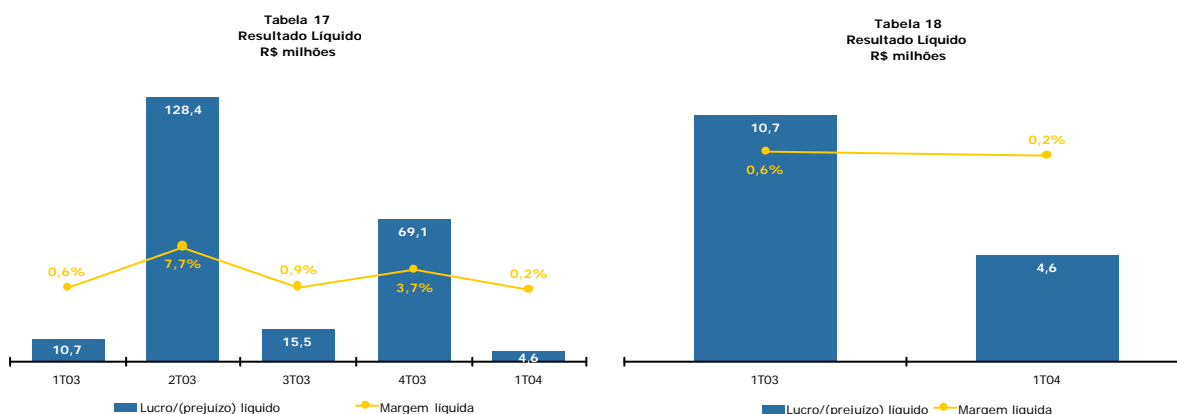
No 1º trimestre de 2004, o EBIT foi de R\$155 milhões, comparado com R\$195 milhões no trimestre anterior. Esta queda deve-se as despesas com vendas, gerais & administrativas relacionadas à Vésper. Comparado com o 1º trimestre de 2003, o EBIT cresceu 56,9%.

Resultado Líquido

Tabela 16				% Var	% Var
R\$ milhões	1T03	4T03	1T04	Ano	Trim.
Lucro/(prejuízo) líquido	10,7	69,1	4,6	-56,8%	-93,3%
Ações ao final do período (1000)	332.629.361	333.419.064	332.847.011	0,1%	-0,2%
Lucro por 1000 ações (R\$)	0,03	0,21	0,01	-56,8%	-93,3%

Quinto trimestre consecutivo de lucro

O lucro líquido no 1º trimestre de 2004 foi de R\$5 milhões, contra R\$69 milhões no trimestre anterior. O resultado do 4º trimestre de 2003 foi influenciado por itens não recorrentes (venda da subsidiária Clearinghouse e participação na Inmarsat).



Endividamento e Caixa

O caixa ao final de março de 2004 era de R\$1,1 bilhão. No trimestre, a Embratel distribuiu R\$102 milhões em dividendos para os acionistas da Embratel Participações, Embratel e Star One e adquiriu a CT Torres (uma empresa de torres de comunicação), da Qualcomm, por R\$131 milhões (US\$45 milhões) (veja CT Torres abaixo). A Embratel ainda adiantou o pagamento de aproximadamente R\$420 milhões de dívidas, substituindo dívida cara de curto prazo utilizando recursos obtidos na emissão de bônus feita em dezembro de 2003. Esta substituição de dívidas contribuiu para a queda no custo médio do endividamento com proteção cambial e em reais para 95,5% do CDI ao final do 1º trimestre de 2004, contra 100,6% do CDI ao final de 2003.

A Embratel encerrou o trimestre com uma dívida total de R\$4,1 bilhões. A dívida líquida era de R\$3,1 bilhões, aumentando em relação ao trimestre anterior devido aos usos de caixa acima mencionados. A dívida de curto prazo ao final de março de 2004 era de R\$1,2 bilhão. Note que 98,4% da dívida de curto prazo estava protegida contra a variação cambial ou era denominada em reais. Cerca de 58,6% da dívida total da Embratel estava protegida contra a variação cambial ou era denominada em reais (Tabela 19).

Embratel Participações SA	31/Dez/2003				31/Mar/2004			
	Em R\$ milhões	%	Custo Médio da Dívida	Prazo	Em R\$ milhões	%	Custo Médio da Dívida	Prazo
Dívida hedgeada e em Reais de curto prazo	1.037,0	85,2%	95,61% CDI	até 1 ano	1.156,9	98,4%	92,25% CDI	até 1 ano
Dívida não hedgeada de curto prazo	180,3	14,8%	US\$ + 6,43%	até 1 ano	18,3	1,6%	US\$ + 6,73%	até 1 ano
Dívidas de curto prazo - Total	1.217,3	26,5%			1.175,2	28,5%		
Dívida hedgeada e em Reais de longo prazo	1.462,3	43,3%	104,22% CDI	até 4,5 anos	1.262,8	42,8%	98,42% CDI	até 4,8 anos
Dívida não hedgeada de longo prazo	1.911,1	56,7%	US\$ + 8,44%	até 9,4 anos	1.687,8	57,2%	US\$ + 8,49%	até 9,2 anos
Dívidas de longo prazo - Total	3.373,3	73,5%			2.950,6	71,5%		
Total dívida hedgeada e em Reais	2.499,2	54,4%	100,61% CDI	até 4,5 anos	2.419,7	58,6%	95,51% CDI	até 4,8 anos
Total dívida não hedgeada	2.091,3	45,6%	US\$ + 8,23%	até 9,4 anos	1.706,2	41,4%	US\$ + 8,60%	até 9,2 anos
Total da dívida (líquida de ganhos de hedge)	4.590,6	100,0%	US\$ + 5,73%	até 9,4 anos	4.125,9	100,0%	US\$ + 5,19%	até 9,2 anos

Contas a Receber

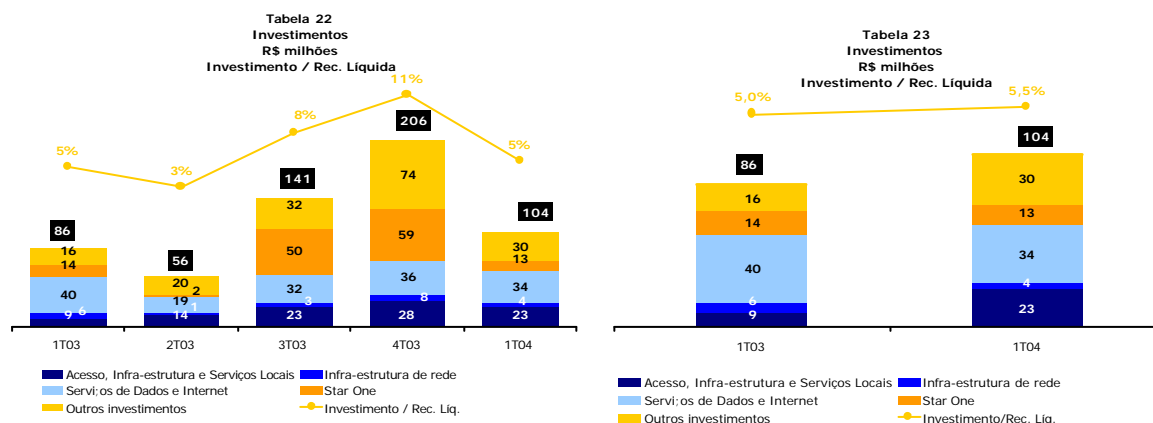
O contas a receber líquido em 31 de março de 2004 era de R\$1,7 bilhão. O aumento no trimestre deu-se ao crescimento das receitas do SMP. O perfil do *aging* de voz básica cobradas pela Embratel continuam a melhorar. Ao final do 1º trimestre de 2004, 85,3% dos recebíveis líquidos de voz eram correntes (a vencer), comparados com 84,0% ao final de 2003.

Embratel Participações SA	Recebíveis	
	31/Dez/2003	31/Mar/2004
Contas a Receber		
Serviços de Voz (Bruto)	2.799,3	2.945,4
Dados, Telco e Outros Serviços	619,9	596,3
Administrações Estrangeiras	179,3	164,0
Recebíveis Bruto	3.598,5	3.705,6
Provisão para Devedores Duvidosos (Saldo)	(1.926,4)	(2.011,3)
Recebíveis Líquido	1.672,0	1.694,3

Embratel Participações SA	Contas a Receber Líquido	
	31/Dez/2003	31/Mar/2004
Serviços de Voz (Líquido)	1.027,9	1.094,1
Atual (a vencer)	84,0%	85,3%
Vencidos 1-60 dias	12,7%	12,0%
Vencidos 61-120 dias	3,4%	2,7%
Vencidos > 120 dias	0,0%	0,0%

Investimentos

Os investimentos no 1º trimestre de 2004 totalizaram R\$104 milhões, assim divididos: infra-estrutura local e acesso – 22,0% (incluindo PPIs e Vésper); serviços de dados e Internet – 32,6%; infra-estrutura de rede – 4,1%, outros – 28,9% e Star One – 12,4%.



Outras Informações

Investimentos nas operações das subsidiárias

Vésper – A Embratel também está atualizando a rede da Vésper, investindo na tecnologia 1x RTT nas principais cidades das regiões onde opera, não apenas para expandir a base de clientes residenciais e SOHO, mas também para lançar serviços com novas funcionalidades. A Vésper também lançará soluções integradas com a Embratel para clientes corporativos. Além disso, a Embratel está no processo de expandir a infraestrutura de TI da Vésper para permitir uma rápida expansão e as sinergias estão sendo capturadas conforme planejado.

Star One – A subsidiária de satélite da Embratel é a maior empresa de soluções satelitais na América Latina. A Star One opera em dois segmentos de mercado: serviços de banda larga para Internet (chamado de Easyband) e aluguel de segmento espacial utilizado por clientes que queiram transmitir sinais de TV, rádio, dados, voz e serviços multimídia. A Star One possui quatro satélites e está construindo seu quinto satélite – C1 – que substituirá o satélite B1. O C1 é um satélite híbrido que terá 42 *transponders* nas bandas C, Ku e X e a abrangência em toda América do Sul. Para completar sua capacidade satelital, a Star One contratou a aquisição de *transponders* adicionais na banda C com capacidade transcontinental.

A Star One é a primeira e única empresa brasileira que oferece acesso banda larga a Internet via satélite. Esta oferta soma-se a outros serviços de banda larga oferecidos pela Embratel, tais como ADSL convencional, 1x EV-DO e, brevemente, novas ofertas via NGN. Serviços de banda larga representam uma parcela crescente da receita da empresa.

Star One – Assuntos regulatórios esclarecidos - Os satélites B1 e B2 carregam um *transponder* de frequência especial para comunicação militar, conhecida como a banda X. Como concessionária, a Embratel já tem a obrigação legal e contratual de prover recursos tecnológicos, incluindo a instalação de centros de controles terrestres para as comunicações satelitais das forças armadas brasileira. O contrato de concessão, assinado na privatização em 1998, contém cláusulas que garantem, dentre outras coisas, a confidencialidade e a segurança das comunicações militares (que são criptografadas), e que são controladas pelas forças armadas nas estações terrenas.

Aquisição da CT Torres

Em março, a Embratel adquiriu, de uma afiliada da QUALCOMM, 622 torres de comunicação previamente pertencentes à Vésper São Paulo S.A. e à Vésper S.A. (Vésper) por US\$45 milhões.

Esta aquisição permite que a Embratel obtenha um maior retorno em relação ao que conseguiria caso a Vésper alugasse estas torres de um terceiro (veja íntegra do comunicado “Aquisição da Vésper” no endereço www.embratel.com.br/ri-pressreleases).



Além disso, a Embratel terá uma maior flexibilidade para o uso das torres como também poderá se beneficiar por completo das receitas atuais e futuras do aluguel de espaço nas torres para outros interessados, como, por exemplo, operadoras de celular.

Sarbanes-Oxley

A Embratel iniciou (em outubro de 2003) o processo de certificação para a regra 404 da Sarbanes-Oxley. O escopo deste processo exigiu a revisão de 13 processos principais internos e de mais de 130 sub-processos. No entanto, adaptações a esta regra exigiram mudanças mínimas, dado as boas práticas e políticas contábeis da empresa. Consequentemente a Embratel espera obter a certificação 404 da Sarbanes-Oxley.

A Embratel é a provedora de telecomunicações premium do Brasil e oferece uma vasta gama de serviços de telecomunicações avançados sobre sua rede estado-da-arte. É líder em serviços de dados e Internet no país e está estrategicamente posicionada para se tornar a única operadora local com abrangência nacional para empresas. Os serviços oferecidos incluem: telefonia de voz avançada, serviço de dados em alta velocidade, Internet, comunicação de dados por satélites, redes corporativas e serviços locais para empresas. A Embratel está em posição singular para ser a empresa com uma rede fim-a-fim (all-distance) da América do Sul. A rede da Embratel possui cobertura nacional com 28.868 km de cabos de fibra, compreendendo mais de 1.068.657 km de fibras ópticas.

- - X - -

(Tabelas a seguir:

24 – Demonstrativo de Resultado Consolidado,

25 - Demonstrativo de Custos,

26 - Balanço Patrimonial Consolidado,

27 - Fluxo de Caixa)

Tabela 24								
Embratel Participações SA								
Demonstrativo de Resultado Consolidado - Legislação Societária								
R\$ milhares	Trimestre findo em						Variação %	
	31/Mar/2003	%	31/Dez/2003	%	31/Mar/2004	%	No Ano	No Trim.
Receita								
Receita bruta	2.181.691		2.464.253		2.499.757		14,6%	1,4%
Impostos e outras deduções	(472.949)		(589.923)		(607.107)		28,4%	2,9%
Receita líquida	1.708.742	100,0%	1.874.330	100,0%	1.892.650	100,0%	10,8%	1,0%
Receita de voz líquida	1.180.942	69,1%	1.306.171	69,7%	1.287.434	68,0%	9,0%	-1,4%
Longa distância nacional	954.684	55,9%	1.094.269	58,4%	1.084.426	57,3%	13,6%	-0,9%
Longa distância internacional	226.258	13,2%	211.902	11,3%	203.008	10,7%	-10,3%	-4,2%
Comunicação de dados líquida	455.206	26,6%	425.534	22,7%	415.006	21,9%	-8,8%	-2,5%
Serviços locais	9.892	0,6%	82.676	4,4%	136.464	7,2%	1279,5%	65,1%
Outros serviços	62.702	3,7%	59.949	3,2%	53.746	2,8%	-14,3%	-10,3%
Receita líquida	1.708.742	100,0%	1.874.330	100,0%	1.892.650	100,0%	10,8%	1,0%
Custos de serviços	(911.289)	-53,3%	(1.000.257)	-53,4%	(1.003.626)	-53,0%	10,1%	0,3%
Interconexão & facilidades	(788.902)	-46,2%	(869.349)	-46,4%	(842.829)	-44,5%	6,8%	-3,1%
Pessoal	(49.543)	-2,9%	(57.424)	-3,1%	(60.035)	-3,2%	21,2%	4,5%
Serviços de terceiros	(58.468)	-3,4%	(55.901)	-3,0%	(53.908)	-2,8%	-7,8%	-3,6%
Outros	(14.376)	-0,8%	(17.583)	-0,9%	(46.854)	-2,5%	225,9%	166,5%
Despesas de vendas	(206.198)	-12,1%	(202.365)	-10,8%	(216.155)	-11,4%	4,8%	6,8%
Pessoal	(56.881)	-3,3%	(64.516)	-3,4%	(63.888)	-3,4%	12,3%	-1,0%
Serviços de terceiros	(40.834)	-2,4%	(50.251)	-2,7%	(55.591)	-2,9%	36,1%	10,6%
Provisão para devedores duvidosos	(106.153)	-6,2%	(81.870)	-4,4%	(93.901)	-5,0%	-11,5%	14,7%
Outros	(2.330)	-0,1%	(5.728)	-0,3%	(2.775)	-0,1%	19,1%	-51,6%
Despesas gerais & administrativas	(204.226)	-12,0%	(204.199)	-10,9%	(238.519)	-12,6%	16,8%	16,8%
Pessoal & Participação dos empregados	(44.419)	-2,6%	(44.654)	-2,4%	(56.867)	-3,0%	28,0%	27,4%
Serviços de terceiros	(129.265)	-7,6%	(129.520)	-6,9%	(150.430)	-7,9%	16,4%	16,1%
Taxas	(18.260)	-1,1%	(11.959)	-0,6%	(16.139)	-0,9%	-11,6%	35,0%
Outros	(12.282)	-0,7%	(18.066)	-1,0%	(15.083)	-0,8%	22,8%	-16,5%
Outras receitas/(despesas) operacionais	3.571	0,2%	14.823	0,8%	14.031	0,7%	292,9%	-5,3%
EBITDA	390.600	22,9%	482.332	25,7%	448.381	23,7%	14,8%	-7,0%
Depreciação & amortização	(291.590)	-17,1%	(287.760)	-15,4%	(293.005)	-15,5%	0,5%	1,8%
Resultado operacional (EBIT)	99.010	5,8%	194.572	10,4%	155.376	8,2%	56,9%	-20,1%
Receita financeira, variações cambiais e monetárias	47.510	2,8%	47.712	2,5%	79.816	4,2%	68,0%	67,3%
Receita de aplicações financeiras	51.731	3,0%	61.692	3,3%	75.583	4,0%	46,1%	22,5%
Variações cambiais e monetárias ativas	(4.221)	-0,2%	(13.980)	-0,7%	4.233	0,2%	nm	nm
Despesa financeira, variações cambiais e monetárias	(77.280)	-4,5%	(212.864)	-11,4%	(201.948)	-10,7%	161,3%	-5,1%
Despesa de aplicações financeiras	(115.144)	-6,7%	(144.372)	-7,7%	(143.811)	-7,6%	24,9%	-0,4%
Variações cambiais e monetárias passivas	37.864	2,2%	(68.492)	-3,7%	(58.137)	-3,1%	nm	-15,1%
Outras receitas/(despesas) não operacionais	(39.477)	-2,3%	95.623	5,1%	(1.204)	-0,1%	-97,0%	nm
Lucro antes de IR e participações de minoritários	29.763	1,7%	125.043	6,7%	32.040	1,7%	7,7%	-74,4%
Imposto de renda a contribuição social	(12.106)	-0,7%	(41.818)	-2,2%	(19.451)	-1,0%	60,7%	-53,5%
Participação minoritária	(6.989)	-0,4%	(14.130)	-0,8%	(7.981)	-0,4%	14,2%	-43,5%
Lucro/(prejuízo) líquido	10.668	0,6%	69.095	3,7%	4.608	0,2%	-56,8%	-93,3%
Ações ao final do período (1000)	332.629.361		333.419.064		332.847.011			
Lucro por 1000 ações (R\$)	0,03		0,21		0,01			

Nota: Os lucros e perdas do 1º trimestre de 2003 foram ajustados para que refletissem a reclassificação de certas despesas relacionadas a operações financeiras, tais como impostos (PIS/Cofins sobre receita financeira e CPMF) e despesas como despesas bancárias. Os 1 custos com cartas de crédito abaixo da linha operacional sob a conta despesa financeira. Esta reclassificação deu-se no 3º trimestre de 2003. Anteriormente, estas despesas eram classificadas como terceiros ou impostos dentro das despesas gerais & administrativas.



Tabela 25 Embratel Participações SA Demonstrativo de Resultado Consolidado - Legislação Societária		Trimestre findo em				Variação %		
		31/Mar/2003	% 31/Dez/2003	% 31/Mar/2004	%	No Ano	No Trim.	
Receita								
Receita bruta		2.181.691		2.464.253		2.499.757	14,6%	1,4%
Impostos e outras deduções		(472.949)		(589.923)		(607.107)	28,4%	2,9%
Receita líquida		1.708.742	100,0%	1.874.330	100,0%	1.892.650	10,8%	1,0%
Interconexão & facilidades		(788.902)	-46,2%	(869.349)	-46,4%	(842.829)	-44,5%	6,8%
Pessoal & Participação dos empregados		(150.843)	-8,8%	(166.594)	-8,9%	(180.790)	-9,6%	19,9%
Serviços de terceiros		(228.567)	-13,4%	(235.672)	-12,6%	(259.929)	-13,7%	13,7%
Provisão para devedores duvidosos		(106.153)	-6,2%	(81.870)	-4,4%	(93.901)	-5,0%	-11,5%
Taxas		(18.260)	-1,1%	(11.959)	-0,6%	(16.139)	-0,9%	-11,6%
Outros		(28.988)	-1,7%	(41.377)	-2,2%	(64.712)	-3,4%	123,2%
Total Custos / Despesas Operacionais		(1.321.713)	-77,4%	(1.406.821)	-75,1%	(1.458.300)	-77,1%	10,3%
Outras receitas/(despesas) operacionais		3.571	0,2%	14.823	0,8%	14.031	0,7%	292,9%
EBITDA		390.600	22,9%	482.332	25,7%	448.381	23,7%	14,8%
Lucro/(prejuízo) líquido		10.668	0,6%	69.095	3,7%	4.608	0,2%	-56,8%
Ações ao final do período (1000)		332.629.361		333.419.064		332.847.011		
Lucro por 1000 ações (R\$)		0,03		0,21		0,01		

Nota: Os lucros e perdas do 1º trimestre de 2003 foram ajustados para que refletissem a reclassificação de certas despesas relacionadas à operações financeiras, tais como impostos (PIS/Cofins sobre receita financeira e CPMF) e despesas como despesas bancárias. Os custos com cartas de crédito abaixo da linha operacional sob a conta despesa financeira. Esta reclassificação deu-se no 3º trimestre de 2003. Anteriormente, estas despesas eram classificadas como terceiros ou impostos dentro das despesas gerais & administrativas.

Tabela 26

Embratel Participações SA

Balanco Patrimonial Consolidado - Legislação Societária

R\$ milhares

31/Mar/2003 31/Dez/2003 31/Mar/2004

Ativo

Ativo Circulante 2.878.860 4.127.529 3.647.716

Caixa e equivalentes a caixa 525.999 1.719.496 1.076.085
 Contas a receber de serviços, líquidas 1.500.861 1.672.037 1.694.333
 Tributos diferidos e a recuperar (CP) 490.960 465.719 539.614
 Outros ativos circulantes 361.040 270.277 337.684

Ativo Realizável a Longo Prazo 1.530.127 1.603.187 1.535.202

Tributos diferidos e a recuperar 1.207.762 1.151.696 1.083.910
 Depósitos judiciais 280.476 381.561 405.586
 Outros ativos de longo prazo 41.889 69.930 45.706

Ativo Permanente 7.974.630 7.237.087 7.177.155

Investimentos 263.422 39.888 40.958
 Imobilizado, líquido 7.599.570 7.194.329 7.033.815
 Ativo diferido 111.638 2.870 102.382

Total do Ativo 12.383.617 12.967.803 12.360.073

Passivo e Patrimônio Líquido

Passivo Circulante 4.265.944 3.966.166 3.792.428

Pessoal, encargos e benefícios sociais 106.455 87.585 89.362
 Contas a pagar e despesas provisionadas 1.626.273 1.822.611 1.783.108
 Impostos, taxas e contribuições (CP) 271.000 347.358 396.905
 Dividendos a pagar e juros sobre o capital próprio 23.434 95.386 11.691
 Dividendos e juros sobre o capital próprio propostos 14.254 18.858 698
 Empréstimos e financiamentos (CP) 1.926.630 1.217.256 1.175.247
 Provisão para contingências 52.761 73.749 77.718
 Passivo atuarial - Telos (CP) 68.209 64.442 66.521
 Participação de empregados nos resultados 38.649 52.107 38.380
 Dívidas com empresas relacionadas 8.065 11.994 4.656
 Outras obrigações (CP) 130.214 174.820 148.142

Exigível a longo prazo 3.036.681 3.769.095 3.329.943

Impostos, taxas e contribuições 55.516 52.061 51.996
 Empréstimos e financiamentos 2.643.578 3.373.341 2.950.635
 Passivo atuarial - Telos 310.579 328.803 317.220
 Outras obrigações 27.008 14.890 10.092

Receitas Antecipadas 119.351 135.358 132.994

Participações minoritárias 231.153 222.382 230.366

Patrimônio Líquido 4.730.488 4.874.802 4.874.342

Capital social realizado 2.273.913 2.273.913 2.273.913
 Reserva de lucros 1.912.113 2.620.022 2.620.022
 Ações em tesouraria (41.635) (19.133) (21.746)
 Lucros acumulados 586.097 - 2.153

Total do Passivo e Patrimônio Líquido 12.383.617 12.967.803 12.360.073

Total financiamento 4.570.208 4.590.597 4.125.882

Dívida líquida 4.044.209 2.871.101 3.049.797

Dívida líquida / Patrimônio Líquido 0,85 0,59 0,63

Total da Dívida / Ebitda anualizado (4 últimos trimestres) 3,0 2,5 2,2

Dívida Líquida / Ebitda anualizado (4 últimos trimestres) 2,7 1,6 1,6

Ebitda anualizado / Despesa financeira - não inclui var. monet. e cambial 3,3 3,4 3,3

Ebitda anualizado / Despesa financeira líquida - inclui var. monet. e camb 1,0 9,9 6,8

Tabela 27

Embratel Participações SA

Demonstrativo de Fluxo de Caixa Consolidado - Legislação Societária

R\$ milhares

31/Mar/2003 31/Mar/2004

Fluxo de caixa de atividades operacionais		
Lucro /(Prejuízo) Líquido	10.668	4.608
Depreciação/Amortização	291.590	293.005
(Ganhos)/Perdas monetárias e cambiais	(233.325)	27.768
Efeitos de Swap Hedge	152.686	20.183
Participação dos minoritários - fluxo de caixa	6.989	7.981
Perda/(Ganho) na baixa de ativos permanentes	7.255	10.536
Outras atividades operacionais	(6.612)	(8.107)
Variações no capital circulante líquido	(279.160)	(113.779)
Fluxo de caixa líquido de atividades operacionais	(49.909)	242.195
Fluxo de caixa de atividades de investimento		
Adições de investimento/Goodwill	32	(807)
Adições de ativo fixo	(85.734)	(133.788)
Ativo diferido - fluxo de caixa	-	(100.365)
Fluxo de caixa líquido de atividades de investimento	(85.702)	(234.960)
Fluxo de caixa de atividades financeiras		
Empréstimos obtidos e pagos	(430.417)	(495.744)
Liquidação de Swap Hedge	205.067	(47.725)
Dividendos Pagos	(31)	(101.854)
Outras atividades financeiras	-	(5.323)
Fluxo de caixa líquido de atividades financeiras	(225.381)	(650.646)
Aumento no caixa e equivalente a caixa	(360.992)	(643.411)
Caixa e equivalentes a caixa no início do período	886.991	1.719.496
Caixa e equivalentes a caixa no final do período	525.999	1.076.085

-----//-----